



RN/291/2024/ECOS

Belo Horizonte, 14 de março de 2024.

Ao Sr.

Roberto de Sá Dâmaso

Diretor Presidente e de Seguridade

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS

Ref.: Parecer Atuarial da Avaliação Atuarial de Encerramento do Exercício de 2023 (ECOS BD) – “errata”.

Prezado Senhor,

Ao procedermos com o preenchimento das Demonstrações Atuariais de 2023 do Plano ECOS BD observamos uma inconsistência no título do respectivo Parecer Atuarial de encerramento do exercício de 2023 (Parecer RN/ECOS nº 001/2024, de 04.03.2024), para a qual solicitamos retificação.

Assim, **onde se lê no título do referido Parecer:**

Parecer Atuarial da Avaliação Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022

Leia-se:

Parecer Atuarial da Avaliação Atuarial de Encerramento do Exercício de 2023

Cumprе ressaltar que o ajuste supramencionado não altera os resultados e as conclusões apresentadas, uma vez que o título é informativo.

Para futuras remissões, encaminho o Parecer Atuarial de Encerramento de 2023 do ECOS BD “retificado”, com as alterações/retificações destacadas em negrito e sublinhadas.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA n° 070

Sérgio Luiz Moreira Júnior

Sérgio Luiz Moreira Júnior
Suporte Técnico Atuarial
MIBA/MTE N° 3.525

Cássia Maria Nogueira
Sócia Consultora Sênior - Previdência
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE n° 1.049



ECOS – Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS

Plano de Benefícios Definido da ECOS - CNPB nº 1983.0002-56

Parecer Atuarial da Avaliação Atuarial de Encerramento do Exercício de 2023

1. Introdução / Objetivo

Este Parecer Atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2023, elaborada pela Rodarte Nogueira, referente ao Plano de Benefícios Definido da ECOS, doravante Plano ECOS BD, administrado pela ECOS – Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A, indicando o Plano de Custeio para 2024.

A Avaliação Atuarial de 2023 foi desenvolvida considerando:

- o Regulamento do Plano ECOS BD, cuja última alteração foi aprovada em 24.01.2013;
- As informações cadastrais dos assistidos na data base de dezembro/2023, cuja coerência e consistência dos dados disponibilizadas pela entidade foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários, conforme item 2;
- Os demonstrativos contábeis do Plano em 2023 fornecidos pela Fundação;
- Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais, registrados no item 3, definidos observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Base de dados

2.1. Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de participantes, assistidos e pensionistas encaminhada pela Fundação encontra-se posicionada em 31.12.2023. As referidas bases de dados foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, sendo a exatidão e veracidade desses dados de responsabilidade da Entidade.



2.2. Consolidado Estatístico

As tabelas a seguir, sintetizam as informações, obtidas a partir dos cadastros disponibilizados.

2.2.1 Participantes Ativos

TABELA 1 - INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ATIVOS, AUTOPATROCINADOS, REMIDOS E EM AUXÍLIO-DOENÇA

Grupo	Frequência	Idade Média	TE	TC	Idade Média Aposentadoria	Salário Participação Médio	Salário Real de Benefício Médio
Inscritos até 31/12/01	31	51,50	27,97	27,41	58,94	R\$ 7.459,34	R\$ 7.553,61
Inscritos de 01/01/02 até 31/12/02	1	43,67	21,66	20,98	58,00	R\$ 4.684,46	R\$ 4.709,99
Inscritos de 01/01/03 até 29/12/06	31	47,45	20,03	17,97	60,29	R\$ 2.260,23	R\$ 2.280,61
TOTAL	63	49,38	23,96	22,67	59,59	R\$ 4.857,00	R\$ 4.913,82

TE - Tempo médio de Empresa.

TC - Tempo médio de Contribuição para o plano.

2.2.2 Participantes Aposentados

TABELA 2 - INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Tipo de Aposentadoria	Frequência	INSS Médio	Suplementação Média	Idade Média (em anos)	Expectativa Média de Vida (AT 2000)	
					Simplex	Ponderada*
Tempo de Contribuição	61	R\$ 4.456,86	R\$ 21.796,58	83,79	9,62	7,75
Idade	13	R\$ 4.278,75	R\$ 11.128,18	86,36	8,62	8,69
Especial	1	R\$ 6.203,42	R\$ 81.918,79	82,58	9,16	9,16
Antecipada	223	R\$ 4.232,05	R\$ 9.184,25	74,67	15,08	12,48
Invalidez	109	R\$ 3.276,14	R\$ 3.222,30	65,41	13,80	12,04
Total	407	R\$ 4.016,07	R\$ 9.718,66	73,95	13,70	11,53

* Ponderada pelo valor do benefício

2.2.3 Pensões

TABELA 3 - INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PENSIONISTAS

Tipo de Beneficiário	Frequência	Suplementação Média	Idade Média (em anos)
Pensões	277	8.803,18	-
Pensionistas	278	-	75,63
Beneficiários Vitalícios	276	-	76,05
Beneficiários Temporários	2	-	17,25

Não foram observadas variações atípicas na base de dados de ativos, assistidos e pensionistas, entre 2022 e 2023, que apenas refletiram as concessões e extinções de benefícios por aposentadoria e morte ou pela perda da qualidade de beneficiário.



3. Hipóteses Atuariais

3.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2023, destacam-se as indicadas a seguir:

TABELA 3

Item	AA 2023	AA 2022
Indexador Econômico do Plano	INPC - IBGE	INPC - IBGE
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 (Basic Suavizada em 10%)	AT 2000 (Basic Suavizada em 10%)
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua de Mortalidade de Inválidos	UP 94 masculina	UP 94 masculina
Tábua de Morbidez	Experiência Rodarte desagravada em 40%	Experiência Rodarte desagravada em 40%
Expectativa de vida para cálculo do fator previdenciário	Tábua IBGE 2022	Tábua IBGE 2021
Hipótese sobre Composição de Famílias	Ativos/Aposentados: Função Hx (Experiência STEA ajustada) ¹	Ativos/Aposentados: Função Hx (Experiência STEA ajustada) ¹
	Pensionistas: Família Real	Pensionistas: Família Real
Hipóteses sobre rotatividade anual	-	-
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	-	-
Crescimento real anual esperado dos salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Inflação anual futura estimada ²	3,60% a.a.	3,60% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (fator de capacidade)	Dos Salários: 1,00 Dos Benefícios ³ : 0,9841	Dos Salários: 1,00 Dos Benefícios ³ : 0,9841

3.2. Adequação das Hipóteses

As premissas relacionadas no item 3.1 foram determinadas de acordo com a legislação vigente, observando-se os dados estatísticos, bem como estudos encaminhados pela Entidade.

Consoante o que determina a legislação e tendo em vista as boas práticas atuariais, a Rodarte Nogueira elaborou estudos específicos que subsidiaram a definição das hipóteses atuariais por parte da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, bem como o parecer do Conselho Fiscal, conforme os documentos relacionados a seguir:

3.2.1. Estudos Específicos

- Estudo específico da Taxa de Juros: *Relatório RN/ECOS nº 001/2023, de 06.12.2023;*
- Estudos específicos das Demais Hipóteses:
 - i. *Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais: Relatório RN/ECOS nº 001/2021, de 09.11.2021;*
 - ii. *Manifestação sobre as hipóteses atuariais (exceto taxa de juros) a serem adotadas na Avaliação Atuarial de 2023: RN/928/2023/ECOS, de 15.12.2023.*

¹ Encargo médio de herdeiros por morte de participantes de idade x.

² Hipótese adotada, tão somente, como referência para o cálculo do fator de capacidade

³ Fator determinado com base em inflação média projetada variável de 3% a 4%. Mantido em razão da imaterialidade da alteração.



3.2.2. Documentos de Aprovação

- Conselho Deliberativo: Ata da 333ª Reunião (Ordinária) do Conselho Deliberativo no exercício de 2023, de 21.12.2023, com parecer favorável do Conselho Fiscal, na forma da legislação.

Conforme definido nos documentos de aprovação supra, foram mantidas as hipóteses atuariais adotadas nas Avaliações Atuariais de 2021 e 2022, aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 2021, conforme *Ata da 308ª Reunião (Ordinária) do Conselho Deliberativo no exercício de 2021, de 25.11.2021*.

3.3. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

O Regime Financeiro e o Método de Financiamento não foram alterados, mantendo-se o Regime de Capitalização e o Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano, considerados adequados aos benefícios aos quais são empregados.



4. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

O Plano de Benefícios Definido da ECOS, doravante Plano ECOS BD, registrado no Cadastro Nacional de Benefícios – CNPB sob o nº 1983.0002-56, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, cujas Provisões Matemáticas referente ao encerramento do exercício de 2023, foram determinadas a partir dos resultados da respectiva Avaliação Atuarial de 31.12.2023, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que também demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas, dos Fundos e do Equilíbrio Técnico resultante em 31.12.2023:

		(Valores em R\$)
2.03.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	957.469.823,05
2.03.01.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	942.471.154,78
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	779.025.956,51
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	742.124.277,20
2.03.01.01.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	742.124.277,20
2.03.01.01.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	397.009.574,55
2.03.01.01.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	345.114.702,65
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	36.901.679,31
2.03.01.01.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	34.460.296,70
2.03.01.01.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	36.062.341,65
2.03.01.01.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(94.996,55)
2.03.01.01.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(1.507.048,40)
2.03.01.01.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	2.441.382,61
2.03.01.01.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	2.554.881,48
2.03.01.01.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(6.730,15)
2.03.01.01.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(106.768,72)
2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	163.445.198,27
2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	163.445.198,27
2.03.01.02.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	163.445.198,27
2.03.01.02.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	134.370.292,11
2.03.01.02.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO	29.074.906,16
2.03.01.03.00.00.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
2.03.01.01.03.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	14.998.668,27
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	8.677.602,23
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	216.707,85
2.03.02.03.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	6.104.358,19



5. Duração do Passivo e Ajuste de Precificação

5.1. Duração do Passivo

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios definidos, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderados pelos valores presentes desses fluxos.

Assim, com base no fluxo do passivo da Avaliação Atuarial de 31.12.2023 e na metodologia definida pela PREVIC nos normativos pertinentes, a duração do passivo do Plano ECOS BD foi dimensionada em 87 meses ou 7,2485 anos.

5.2. Ajuste de precificação

O ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor presente dos títulos públicos federais atrelados à índice de preços, classificados na categoria *títulos mantidos até o vencimento*, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos

Conforme estudo específico de convergência da taxa de juros (item 3.2.1), o Plano ECOS BD contabiliza títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados como mantidos até o vencimento.

Ainda de acordo com o referido estudo, o fluxo financeiro dos ativos, informado pela Entidade, evidencia a capacidade de financeira no longo prazo para a manutenção dos Títulos Públicos marcados na curva (mantidos até o vencimento).

Posto isto, considerando a taxa de juros real anual de 4,00% a.a. e o fluxo do passivo dessa Avaliação Atuarial, o ajuste de precificação dos referidos títulos públicos, em 31.12.2023, informado pela ECOS para o Plano ECOS BD, é positivo e monta a R\$ 55.450.296,00.

Conforme estudo específico de convergência da taxa de juros de 2023 (item 4.1.1), a manutenção desses títulos, com grande representatividade de vencimentos nos anos de 2024, 2030, 2040 e 2050, não compromete a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano, mantidas as condições do estudo.

Tendo-se apurado resultado superavitário em 31.12.2023 e sendo o valor do ajuste de precificação positivo em R\$ 55.450.296,00, o referido montante não será aplicado em eventual destinação de reserva especial.



6. Resultados Atuariais

6.1. Em relação ao Grupo de Custeio

Todos os participantes do Plano ECOS BD estão agregados em um único grupo de custeio e, portanto, os itens a seguir se referem aos resultados apurados para o plano.

6.1.1. Evolução dos Custos

O custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado corresponde à diferença entre o total dos compromissos avaliados por esse método e a parcela patrimonial constituída. Dividindo-se essa diferença pelo valor atual da folha de salário-de-participação, obtém-se o percentual do custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado em relação à referida folha. Assim, o custo médio anual dos benefícios avaliados por esse método é obtido aplicando-se à folha de salário de participação do ano o percentual do custo global.

Por corresponder a um valor médio anual, e que já considera o abatimento do excedente patrimonial, o custo previdencial normal dos benefícios avaliados pelo método agregado pode não corresponder à contribuição normal esperada em cada período. Assim, o custo esperado para os próximos 12 meses é identificado ao montante das contribuições normais previstas para serem pagas nesse mesmo período, dimensionadas com base no Plano de Custeio identificado no item 7, mantido para 2024.

A tabela a seguir registra as contribuições normais previstas para serem pagas em 2024, ora expressas em valores monetários, ora em percentual da respectiva folha de salário-de-participação, obtidas com base no fluxo do passivo dessa avaliação atuarial:

Especificação	Participantes	% Folha	Assistidos	% Folha	Patrocinador	% Folha	Total
Custo Total							R\$ 326.562,18
Contribuições Prev.	R\$ 308.176,44	7,95%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 18.385,74	0,47%	R\$ 326.562,18
Normais	R\$ 308.176,44	7,95%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 18.385,74	0,47%	R\$ 326.562,18
Extraordinárias	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00

O custo normal médio previsto para 2024 é de 8,42% (7,95% + 0,47%) da Folha de Salário de Participação, apurado de acordo com os Regimes Financeiros e Métodos de Financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano. Comparativamente ao exercício anterior, o custo normal aumentou em 0,24%, aumento compatível com a característica de “grupo fechado” em que somente os participantes ativos e patrocinador contribuem para o custeio do plano.



6.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas de Benefício Definido reavaliadas em 31.12.2023 reduziram R\$ 1,57 milhões em relação àquelas informadas em 31.12.2022, abaixo da variação negativa de R\$ 25,34 milhões que era esperada no período pela atualização inerente ao modelo (*Atualização monetária e juros, dedução de benefícios pagos e adição de contribuições*), como efeito da perda atuarial decorrente do *Ajuste de Experiência* (R\$ 29,2 milhões) sobre o ganho decorrente da variação cadastral (R\$ 5,4 milhões), que juntos geraram uma redução de, aproximadamente, R\$ 23,78 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	BAC	BC	PM Total
1 - Provisões Matemáticas em 31.12.2022	38.267.757	742.327.970	780.595.727
Variação inerente às provisões matemáticas ⁽¹⁾	3.051.290	(28.395.666)	(25.344.376)
Movimentação cadastral ⁽²⁾	(5.056.493)	(371.053)	(5.427.546)
Ajuste de experiência da população ⁽³⁾	639.125	28.563.026	29.202.151
2 - Variação Total	(1.366.078)	(203.693)	(1.569.771)
(=) Provisões Matemáticas em 31.12.2023	36.901.679	742.124.277	779.025.957

⁽¹⁾ Recorrência: atualização monetária, juros, dedução de benefícios pagos, adição de contribuições.

⁽²⁾ Variações/movimentações cadastrais (+ / -), como extinção de benefícios e concessão de novos benefícios.

⁽³⁾ Variações salariais, sobrevivência (+) ou mortalidade (-) acima da esperada para aquela população no período etc.

BAC = Benefícios a Conceder; BC = Benefícios Concedidos

6.1.3. Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais ao qual o plano está exposto são inerentes ao modelo em que estão estruturados os benefícios avaliados, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, com maior relevância para aquelas vinculadas à sobrevivência/mortalidade e à taxa real de juros, adotada no desconto a valor presente das obrigações e como meta do retorno dos investimentos financeiros.

Para mitigar os riscos atuariais do modelo, é importante o acompanhamento da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência dessas hipóteses, ajustando-as sempre que necessário.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial de 2023 do Plano foram aprovadas pelos órgãos estatutários da entidade, subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados por meio dos estudos técnicos específicos relacionados no item 3.2.1.

6.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

O Plano não apresenta insuficiência de cobertura. Em 31.12.2023, as provisões matemáticas estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 163.445.198, aproximadamente 20,98% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido.



6.2. Em relação ao Plano de Benefícios

6.2.1. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Plano ECOS BD registra, em 31.12.2023, Fundo Previdencial no valor de R\$ 8.677.602,23, constituído com os recursos remanescentes das destinações de Superávits ocorridas em 2010 e de 2015 a 2020. O referido Fundo registra os valores individualizados devidos a cada participante ativo e autopatrocinado nas correspondentes destinações de superávits, sendo os valores ali registrados destinados a compensar a redução das contribuições desses participantes, devendo o saldo residual ser pago a cada um no momento da aposentadoria. O Fundo é creditado pela atualização monetária e debitado dos pagamentos devidos.

6.2.2. Variação do Resultado

Quando considerados os resultados dessa avaliação, o superávit técnico registrado em 31.12.2022, no valor de R\$ 126.616.982 (16,22% das Provisões Matemáticas da época) elevou-se a R\$ 163.445.198 em 31.12.2023, aproximadamente 20,98% das respectivas Provisões Matemáticas, como efeito dos ganhos financeiros decorrente da rentabilidade dos investimentos do Plano, que superaram o mínimo atuarial esperado, além do saldo positivo dos ganhos atuariais sobre as perdas atuariais relativos às Provisões Matemáticas, conforme item 6.1.2.

A rentabilidade dos investimentos do Plano em 2023, apurada pela Entidade, foi de 14,51%, bem superior ao mínimo atuarial esperado de 7,86% sobre as provisões matemáticas. O fluxo líquido dos investimentos em 2023 superou o fluxo esperado com base na meta atuarial sobre as provisões matemáticas, apurando-se ganho financeiro no período, conforme demonstrado no quadro a seguir que apresenta a conciliação do resultado financeiro do Plano em 2023:

Decomposição dos Resultados	Valores em R\$
Superávit/ (Déficit) acumulado em 31.12.2022	126.616.982
1 - Resultado do Passivo	1.569.771
<i>Crescimento Inerente</i>	25.344.376
<i>Ganho (+) / Perda (-) Atuarial</i>	(23.774.605)
2 - Resultado Financeiro	35.258.446
Resultado Líquido dos investimentos	118.856.260
<i>Rendimento financeiro esperado - Meta Atuarial</i>	59.160.713
<i>Ganho (+) / Perda (-) Financeira</i>	59.695.546
Pagamento líquido de benefícios e outros encargos do Plano	(84.495.812)
Constituições/Reversões de Contingências	-
Cobertura/Reversão de Despesas Administrativas	(9.277)
Constituição/reversão para fundo previdencial	907.275
Resultado do Exercício (1 + 2)	36.828.217
Superávit/ (Déficit) acumulado em 31.12.2023	163.445.198

Posto isto, a alocação do superávit do plano em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano deverá seguir o que determina a Resolução CNPC nº 30, de outubro/2018:

Art. 15º :O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:



$$\text{Limite Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{PM}.$$

Aplicando-se a formulação anterior para a duração do passivo do Plano, apurada em 7,2485 anos nesta Avaliação, tem-se como *limite de reserva de contingência* em 31.12.2023 o valor de R\$ 134.370.292,11.

$$\text{Reserva de contingência} = \text{Mínimo} \{25\% \times 779.025.957; 17,2485\% \times 779.025.957\} = 134.370.292,11.$$

Como o resultado superavitário é superior ao limite acima estabelecido, o montante de R\$ 134.370.292,11 foi destinado à Reserva de Contingência, enquanto os recursos superavitários remanescentes, no valor de R\$ 29.074.906,16, foram alocados para a Reserva Especial.

6.2.3. Natureza do Resultado

A situação superavitária registrada pelo Plano ECOS BD em 31.12.2023 é resultado basicamente dos ganhos financeiros acumulados nos últimos anos que compensaram eventuais perdas atuariais de descolamento de hipóteses.

6.2.4. Soluções para Equacionamento de Déficit

Não há déficit a ser equacionado.

6.2.5. Adequação dos Métodos de Financiamento

Os Regimes Financeiros e Métodos Atuariais adotados no financiamento dos benefícios do plano, conforme especificado no item 3.3, são considerados adequados haja vista a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado, estando em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos

6.2.6. Outros Fatos Relevantes

- Para fins da Avaliação Atuarial de 31.12.2023, os valores relativos a patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano foram informados pela ECOS, por meio do Balancete Contábil do mesmo período, sendo os dimensionamentos de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade;
- Os valores relativos aos Ativos Financeiros, Exigíveis e Fundos de Destinação de Superávit, Administrativo e para Garantia das Operações com participantes, considerados na apuração dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2023 do Plano ECOS BD, foram informados pela Fundação ECOS por meio do Balancete Contábil de 31.12.2023, sendo o dimensionamento desses valores de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade
- Segundo registros Contábeis não verificamos a existência de Dívidas Contratadas, Equacionamento de déficits ou amortização de Serviço Passado.



7. Plano de Custeio

Ante o superávit apurado, deverá ser mantido, para 2024, o Plano de Custeio de 2023, o qual prevê o recolhimento de contribuições mensais de participantes, assistidos e patrocinadores, na forma estabelecida a seguir.

7.1. Participantes Ativos

Os participantes ativos efetuam contribuição mensal para o plano, obtida a partir de percentuais aplicados sobre parcelas do seu salário de participação – SP4. Desde 2012, o plano de custeio estabelece os seguintes percentuais de contribuição:

Base de Cálculo	Taxa (%) de Contribuição Normal
Salário-de-Participação	Variável de 1,09% a 2,18% ²
Salário-de-Participação – (TP ² / 2)	1,46%
Salário-de-Participação – TP	5,12%
Salário-de-Participação – (3 x TP)	1,09%

¹ Esse percentual é definido em função da idade de inscrição do participante no plano, limitada a 48 anos, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Percentual} = 1,09\% + 1,09\% \times \text{mínimo} \left\{ \left(\frac{\max[\text{Idade na inscrição} - 18; 0]}{30} \right); 1 \right\};$$

² TP é o Teto do salário-de-benefício Previdencial.

7.2. Participantes Autopatrocinados

Os autopatrocinados deverão recolher ao plano além das suas contribuições, calculadas mediante aplicação sobre o salário-de-participação das taxas contributivas fixadas no plano de custeio para os participantes ativos, as correspondentes contribuições que seriam de responsabilidade da Patrocinadora à qual estavam vinculados, incluindo a contribuição para a cobertura das despesas administrativas.

7.3. Assistidos

O plano de custeio vigente estabelece a isenção de contribuição mensal para os participantes assistidos.

7.4. Patrocinadoras

As patrocinadoras efetuam contribuição normal equivalente a 6,005% da folha bruta de todos os participantes ativos.

7.5. Custeio Administrativo

Para o custeio administrativo é prevista a destinação de 15% das contribuições vertidas.

⁴ Total das parcelas da remuneração paga pela patrocinadora, que seriam objeto de desconto para o RGPS, caso não existisse limite superior de contribuição.



O Plano ECOS BD tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela ECOS - Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 04 de março de 2024.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA n° 070

Cássia Maria Nogueira
Sócia Consultora Sênior - Previdência
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE n° 1.049

